

Escunas democratizam acesso a ilhas e praias em Paraty

Valor tabelado é fixado pela associação que reúne barqueiros

Mariana Zylberkan e Adriano Vizoni (Folhapress)

Com cerca de 65 ilhas, a baía de Paraty (RJ) demanda naturalmente embarcações para ser visitada. A geografia abrigada transforma o trajeto em um passeio por si só por águas calmas com diferentes tonalidades de verde a depender do tempo, ensolarado ou nublado.

O acesso aos atrativos pode encarecer caso seja feito por meio de lanchas que cobram a partir de R\$ 200 por pessoa o translado até a praia Vermelha, por exemplo, uma das mais próximas, localizada a cerca de 40 minutos de navegação do cais no centro da cidade histórica.

Por isso, as escunas com capacidade para até 160 pessoas se tornaram a opção mais democrática para conhecer e navegar pela baía entrecortada pela mata atlântica, com possibilidade de avistar golfinhos pelo caminho.

O sistema é operado por dezenas de escunas que partem do cais principal da cidade todos os dias no fim da manhã durante a alta temporada. O turista desavisado, que não comprou antecipadamente seu bilhete nas agências de turismo localizadas no centro histórico, é alvo de assédio de vendedores de passeio que abordam qualquer um que passa pelo cais.

A abordagem é feita com pranchetas onde fotos dos atrativos são exibidas. Quase todas têm



Com cerca de 65 ilhas, a baía de Paraty demanda de embarcações para ser visitada

escorregadores na popa para permitir mergulhos no mar e algumas oferecem diferenciais como pranchas de stand up paddle.

O valor tabelado a partir de R\$ 110 por pessoa, nas escunas de dois andares, é fixado pela associação que reúne barqueiros e operadores das embarcações em Paraty, e inclui cinco horas de passeio com até quatro paradas.

Entre elas, a Ilha do Coco foi alçada como ponto obrigatório após vídeos viralizarem nas redes sociais. Sem faixa de areia, a pequena ilha em formato de ferradura atrai visitantes em busca de registros em meio a peixe colori-

sos sob a água cristalina. "Mesmo mais longe do cais, a ilha tem uma demanda de visita alta. Todo mundo pede para ir", diz Camila Passos, gerente das escunas Sobreiro da Costa.

A família dela mora em Paraty e atua no ramo de embarcações há 21 anos, quando seu pai se mudou de Camamu, na Bahia. As escunas são feitas pelo avô de Camila, Raildo Passos, carpinteiro na cidade do litoral sul baiano. "Começamos com um barco em Angra dos Reis (RJ) e agora temos quatro escunas", diz a gerente.

Os passeios de escuna em Pa-

raty seguem um roteiro padrão. Ao embarcar, o turista recebe uma comanda e um cardápio. O som alto toca hits de axé a sertanejo, apesar de algumas embarcações oferecerem som ao vivo.

Antes de partir, os visitantes são alertados para questões de segurança, como a proibição de pular do segundo andar da embarcação para o mar. Ao fim dos avisos dados por um tripulante ao microfone, é informado que os interessados em almoçar a bordo devem fazer os pedidos antes de zarpar do cais. Os pratos individuais custam de R\$ 70 a R\$ 90. Uma cerveja long neck sai por R\$ 16.

Abastecimento de água em Conceição da Barra

O governador do Estado, Renato Casagrande, assinou, na manhã desta sexta-feira (16), a Ordem de Serviço para a pavimentação da Rodovia ES-010, no trecho Guriri – Meleiras – Barreiras, em Conceição da Barra, no Norte do Espírito Santo. A solenidade reuniu autoridades estaduais, lideranças municipais e moradores da região.

As obras contemplam a pavimentação em blocos de concreto intertravados e o assentamento de meio-fio em trechos rodoviários delegados e em rodovias estaduais ainda não pavimentadas, totalizando 15,30 quilômetros de extensão. O investimento supera R\$ 15 milhões e as intervenções serão executadas pelo Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES), com prazo de conclusão de 365 dias.

O trecho beneficiado está localizado a cerca de três quilômetros do município de São Mateus e a 12,3 quilômetros de Conceição da Barra. As melhorias vão contribuir para desafogar o trânsito da região, uma vez que o início da obra ocorre no entroncamento com a ES-010, em Guriri, e segue até o porto de embarque da balsa em Meleiras, onde já existe pavimento em blocos.

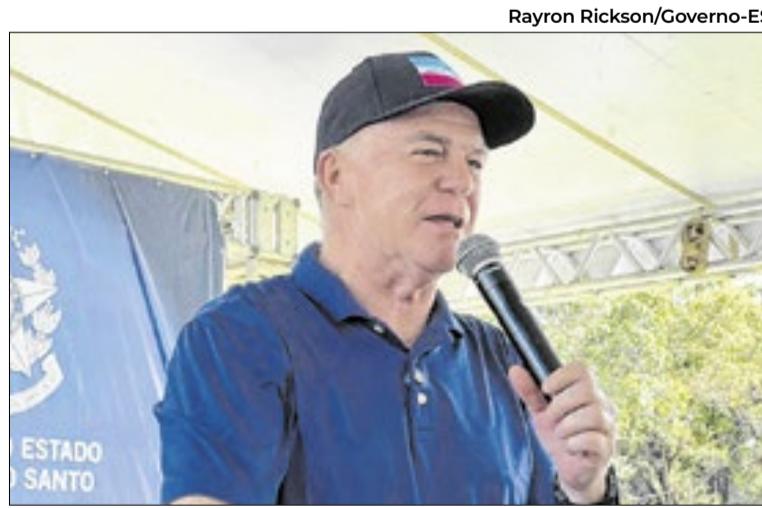
"Essa é uma ordem de serviço importante, que muda a vida dos moradores dessa região de Conceição da Barra e São Mateus. Esse trecho de 15 quilômetros que liga Barreiras a Guriri vai potencializar o turismo do Norte capixaba. Essa região é linda e conhecida nacionalmente e, com mais infraestrutura, vai estar ainda mais preparada para receber os turistas. Mas, como sempre digo, antes de receber os visitantes, precisamos arrumar a casa, e os moradores dessa região merecem mais infraestrutura e mais qualidade de vida", afirmou o governador Casagrande, que também visitou obras em andamento no município.

O diretor-geral do DER-ES, José Eustáquio de Freitas, destacou a importância da obra para a mobilidade regional. "É uma área com grande circulação e que precisava de uma pavimentação de qualidade. Desenvolvemos o projeto, realizamos a licitação e agora damos início à execução", disse.

ES investe mais de R\$ 30 milhões em pavimentação rural em Linhares

O governador do Estado, Renato Casagrande, autorizou, nesta sexta-feira (16), o início das obras de pavimentação e drenagem do trecho que liga São Sebastião das Terras Altas à comunidade de Pedrolândia e de Pedrolândia até a Rodovia ES-248, no município de Linhares. A intervenção faz parte do Programa Caminhos do Campo, coordenado pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), e contará com investimento de R\$ 30,7 milhões, com recursos da Secretaria de Recuperação do Rio Doce (Serd), por meio de convênio com a Prefeitura Municipal.

O projeto será executado em dois subtrechos: São Sebastião das Terras Altas a Pedrolândia,



A intervenção faz parte do Programa Caminhos do Campo

com 7,50 quilômetros, e Pedrolândia à ES-248 (km 33,30), com 4,06 quilômetros, totalizando 11,56 quilômetros de extensão. A via terá largura de oito metros e contará com pavimentação asfáltica em aproxi-

madamente 10,7 quilômetros, além de 6.560 metros quadrados de pavimentação em blocos de concreto — cerca de 820 metros — em pontos estratégicos, bem como sistema de drenagem.

"Somente no ano passado,

investimos mais de R\$ 4,8 bilhões em infraestrutura e fomos, pelo segundo ano consecutivo, o Estado que mais investiu nessa área no Brasil. Começamos 2026 no mesmo ritmo. Hoje estivemos em Conceição da Barra e agora estamos aqui em Linhares, realizando um sonho antigo da comunidade de Pedrolândia. Mesmo não morando aqui, é nosso dever compreender a importância desse asfalto para quem vive, produz e depende dessa estrada todos os dias. Governar é entender a necessidade de cada território e transformar essas demandas em obras que mudam a vida das pessoas. É assim que seguimos construindo um Espírito Santo que virou referência para o País", afirmou o governador Renato Casagrande.